

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 18 · 1ª quinzena
outubro de 2012

Campanha Nacional dos Bancários 2012

Bancários mantêm aumento real



COM REAJUSTE SALARIAL DE 7,5% E VALORIZAÇÃO DO PISO, CATEGORIA MANTÉM GANHO REAL PELO NONO ANO CONSECUTIVO

Desde 2004, os bancários fazem greve todos os anos para garantir o aumento real em seus salários. Em 2012, não foi diferente. Após nove dias de paralisação nacional, a categoria conquistou 2,02% de ganho real. A proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) contempla 7,5% de reajuste nos salários e 8,5% de aumento nos pisos salariais, no tíquete-refeição e na cesta-alimentação, além de 10% na parcela

fixa da PLR (veja a tabela). “Em 2011, com uma greve de 21 dias, chegamos a 1,5% de aumento real. Não há como negar que a categoria avança em suas conquistas a cada ano”, avalia Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Além dos avanços econômicos, a Fenaban aceitou implantar um projeto-piloto, inicialmente nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão, pondo em prática todos os itens de segurança exigidos por bancários e vigilantes. Os bancos também concordaram em realizar um novo censo na categoria, para verificar questões de igualdade de oportunidades. Aos adoecidos, fi-

cou garantida a manutenção dos salários no período entre a alta do INSS e a liberação do médico do trabalho dos bancos. A Fenaban também se dispôs a rediscutir o Protocolo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, instrumento de combate ao assédio moral. “Conquistas importantes para melhorar as condições de trabalho”, completa Otávio Dias.

Antecipação da PLR – A proposta prevê ainda o pagamento, em até 10 dias após a assinatura da CCT 2012/2013, da antecipação da PLR de 54% do salário, mais valor fixo de R\$ 924,00 (limitado a R\$ 5.048,60 e ao teto de 13% do lucro líquido do pri-

meiro semestre de 2012). Já o valor da parcela adicional antecipada será de 2% do lucro do primeiro semestre, dividido linearmente (limitado a R\$ 1.540,00). A parte final da PLR deve ser paga até 01 de março de 2013.

Dias parados – Também ficou acordado que os dias parados não serão descontados. Os bancários têm da data da assinatura da CCT 2012/2013 até o dia 15 de dezembro para compensar as horas não trabalhadas, conforme sua disponibilidade e limitado a duas horas extras diárias. O Sindicato fará a fiscalização, não permitindo abusos por parte dos gestores na compensação.

FENABAN			
Item	Proposta		
Reajuste salarial	7,5% (reposição da inflação + 2,02% de ganho real)		
Piso salarial	Reajuste de 8,5% (reposição da inflação + 2,95% de ganho real)		
	Função	Salário de ingresso	Após 90 dias
	Portaria	R\$ 966,74	R\$ 1.058,96
	Escritório	R\$ 1.385,55	R\$ 1.519,00
	Caixa	R\$ 1.754,14	R\$ 2.056,89
PLR	REGRA BÁSICA		
	90% do salário reajustado + parcela fixa de R\$ 1.540,00 (limitado a R\$ 8.414,34)		
	• O total apurado na aplicação da regra básica estará limitado a 13% do lucro líquido de 2012. • Se o total apurado na aplicação da regra básica ficar abaixo de 5% do lucro líquido de 2012, será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários dos empregados (limitado a R\$ 18.511,54). • Os valores individuais poderão ser compensados dos programas próprios.		
	PARCELA ADICIONAL		
	2% do lucro líquido de 2012 dividido pelo número total de empregados (limitado a R\$ 3.080,00). • Os valores individuais da parcela adicional não serão compensados dos programas próprios.		
	ANTECIPAÇÃO		
	Regra básica: 54% do salário reajustado + parcela fixa de R\$ 924,00 (limitado a R\$ 5.048,60)		
	Parcela adicional: 2% do lucro líquido do 1º semestre de 2012 dividido pelo número total de empregados (limitado a R\$ 1.540,00)		
VR e VA	Reajuste de 8,5%		
	Auxílio-refeição - R\$ 21,46 Cesta-alimentação - R\$ 367,92		

Os dias parados não serão descontados e devem ser compensados entre a data de assinatura da CCT e o dia 15 de dezembro, limitado a 2 horas diárias (o que não for compensado até a data será anistiado).

Prazos

Desconto assistencial: oposição é de 15 a 25

VALOR DE R\$ 45 SERÁ UTILIZADO PARA CUSTEAR DESPESAS COM A CAMPANHA SALARIAL E DESCONTADO EM NOVEMBRO

Durante a assembleia que decretou o fim da greve dos bancários em Curitiba e região, no dia 26 de setembro, os trabalhadores também aprovaram a contribuição assistencial no valor de R\$ 45. A taxa, que serve para custear os gastos com estrutura

da Campanha Nacional dos Bancários 2012, será descontada em folha de pagamento no mês de novembro.

Oposição – Os bancários contrários ao desconto podem protocolar sua oposição. As datas e horários para o protocolo são as seguintes: de 15 a 25 de outubro, das 9h às 17h, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários, exceto aos domingos. No sábado (20), o horário de atendimento será das 9h às 13h.

Oposição ao desconto assistencial (R\$ 45)

Datas: de 15 a 25 de outubro

De segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

No sábado (20), das 9h às 13h. Não há expediente aos domingos

Local: Espaço Cultural (Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

Banco do Brasil

Conquistas refletiram o tamanho da mobilização

ACORDO PREVÊ REAJUSTE DE 7,5%, MANUTENÇÃO DO MODELO DE PLR E VITÓRIAS PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CABB

Os funcionários do Banco do Brasil da base de Curitiba e região aceitaram a proposta específica feita pelo banco e encerraram a greve após nove dias de paralisação. A votação aconteceu em assembleia, no dia 26 de setembro, em meio a críticas e ponderações à proposta deliberada. Na avaliação do movimento sindical, diante dos limites impostos pelo Governo Federal, a proposta do banco trouxe avanços consideráveis.

No BB, a categoria terá aumento de 7,5% (2,02% de ganho real) nos salários e de 8,5% nos vales alimentação e refeição, seguindo o acordo da Fenaban. Na PLR, mantém-se a regra de 2011: nenhum escriturário receberá menos que o módulo básico da Fenaban e nenhum comissionado receberá menos que o valor pago aos caixas executivos. Estabeleceu-se também que o novo piso será o antigo valor do A2, de R\$1.948, após 90 dias. Além disso, o banco concordou em aderir à cláusula de combate ao assédio moral assinada com a Fenaban.

Sobre jornada legal de 6h, o BB apresentou uma proposta, mas que, na avaliação do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, não contempla a real reivindicação da categoria. A cláusula não constará no acordo, será tratada como termo de compromisso, com adesão espontânea.

As maiores conquistas vieram para os bancários da CABB, que conseguiram a unificação das comissões



Todos os centros administrativos e agências do BB ficaram fechados durante a greve em Curitiba e região.

Atendentes B e A, com VR de R\$ 2.554,20, e a redução de 24 para 12 meses do período mínimo para concorrência. “Estes avanços são reflexos da forte mobilização que os atendentes fizeram ao longo de 2012. Foram várias paralisações, além de uma organização exemplar, com um encontro específico e uma pauta minuciosa das demandas. Parabéns, atendentes!”, comemora Alessandro Garcia, o Vovô, diretor do Sindicato.

Mobilização – Durante a assembleia, o movimento sindical não negou que a proposta não é a ideal. No entanto, a baixa adesão à greve no BB não ajudou a pressionar os negociadores. “A despeito de todo o trabalho que fazemos no Sindicato, du-

rante todo o ano, visitando os locais de trabalho, levando informações e ouvindo reclamações, muitos bancários, principalmente comissionados, optaram por não aderir à greve. A omissão reflete a falta de compreensão do que significa a participação de cada um na luta coletiva”, avalia Pablo Diaz, diretor do Sindicato.

Durante os nove dias de greve, todas as agências do BB em Curitiba permaneceram fechadas ao público. Porém, boa parte dos funcionários não foi às ruas participar do processo de convencimento dos demais trabalhadores. “Lembramos que esses bancários também desfrutarão das conquistas dos colegas anônimos, que estavam nas ruas e demonstra-

ram seu valor maior, que é a dignidade. Sempre é possível avançar mais quando se está disposto a lutar”, ressalta Pablo.

Ana Smolka, diretora do Sindicato e representante do Paraná na CEE/BB, avalia positivamente a negociação com o banco. “A reunião foi madrugada adentro e, pela primeira vez, o BB formalizou uma proposta, respeitando os trabalhadores. Com uma greve mais forte, talvez tivéssemos condições de conseguir uma proposta diferente”, afirma Ana. “Reforçamos que a luta continua. O movimento que definirá a campanha salarial de 2013 começa já um dia depois do fim da greve deste ano”, finaliza Pablo Diaz.

Banco do Brasil			
Item	Proposta	Item	Proposta
Reajuste salarial	7,5% (reposição da inflação mais 2,02% de ganho real), conforme a Fenaban	SACR	• Permissão para que o comissionado concorra à remoção sem necessidade de dispensa da comissão. • Preenchimento das vagas de escriturários em todas as dependências, através da remoção automática (SACR) ou por nomeação de concursados.
Piso salarial	Estabelecer como novo piso o valor A2, de R\$ 1.948,00, para a carreira após 90 dias, garantindo-se a ascensão para A2 aos atuais funcionários A1 com mais de 90 dias.	Assédio moral	Adesão ao Protocolo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho (Fenaban).
PLR	Manutenção do modelo do Acordo Coletivo 2011/2012: • Nenhum escriturário receberá menos que o valor do módulo básico da Fenaban. • Nenhum comissionado receberá menos que o valor pago aos caixas Executivos.	CABB	Unificação das comissões Atendente B e A, que passarão a ser denominadas apenas Atendente, com um Valor de Referência (VR) de R\$ 2.554,20. Redução da trava de 24 para 12 meses de período mínimo para concorrência.
		Outros	Criação de Mesa Temática para discussão dos critérios de ascensão profissional, com prazo de 120 dias.
			Inclusão entre as ausências autorizadas (luto) o falecimento de enteados.
PCR	Inclusão da função Caixa Executivo na pontuação da carreira de mérito (M) do PCR, à razão de 0,5 ponto por dia de exercício, retroativo a 2006 (caixas comissionados anteriormente a 2006 terão um adicional de mérito de R\$ 104,40).	Gratificação Semestral (GS)	Manutenção de todas as cláusulas do Acordo Coletivo 2011/2012 que não foram objeto de alterações na presente proposta. Incorporação da GS em todas as verbas em que há incidência, para simplificar a folha de pagamento, sem nenhum prejuízo salarial ao funcionário.



Fotos: Joka Madruga/SEEB Curitiba e SEEB Curitiba

“A proposta da Caixa foi positiva e foi resultado da greve. Os avanços foram proporcionais ao tamanho da mobilização”, afirma Genésio Cardoso, dirigente sindical.

Greve determinou avanços

CONQUISTAS ALCANÇADAS PELOS EMPREGADOS FORAM PROPORCIONAIS À MOBILIZAÇÃO. LUTA CONTINUA

Após nove dias de greve nacional, os bancários da Caixa Econômica Federal de Curitiba e região que compareceram na assembleia do dia 26 de setembro aprovaram a proposta apresentada pela empresa, encerrando a paralisação. Na avaliação do movimento sindical, a proposta foi condizente com o tamanho da mobilização dos trabalhadores e trouxe avanços significativos.

A paralisação foi ganhando forças com o passar dos dias. Em Curitiba e região, todas as agências bancárias e

centros administrativos da Caixa foram fechados. Contudo, na avaliação do dirigente sindical Genésio Cardoso, representante do Paraná CEE/ Caixa, se todos os bancários que ficaram em casa ou viajaram durante o período de mobilização, ou mesmo os que ficaram logados em contingenciamentos, tivessem contribuído na mobilização, ajudando no processo de convencimento, os avanços seriam maiores. “A proposta da Caixa foi positiva e foi resultado da greve. Os avanços foram proporcionais ao tamanho da mobilização”, afirma. De acordo com Genésio, cerca de 50% dos funcionários se mantiveram logados no sistema durante os dias de mobilização.

Avanços – Na proposta apresentada,

a Caixa segue os índices de remuneração acordados com a Fenaban: reajuste salarial de 7,5% (2,02% de aumento real); reajuste dos vales alimentação e refeição de 8,5%; Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 1.540 (limitado a R\$ 8.414,34) e parcela adicional de 2% do lucro líquido distribuído linearmente. Além disso, os funcionários da empresa conseguiram a manutenção da PLR Caixa, que distribuirá linearmente mais 4% do lucro líquido de 2012.

Os novos empregados serão contratados nas referências 202, 602 ou 802 da Estrutura Salarial Unificada (SEU) ou da Nova Estrutura Salarial (NES) e enquadrados nas referên-

cias 203, 603 ou 803 após 90 dias. A proposta contempla ainda melhores condições de trabalho para os tesoureiros executivos, ampliação da concessão de bolsas de estudos, concessão de 6 horas por mês para estudar na Universidade Caixa dentro da jornada de trabalho e apresentação de um estudo para critérios de descomissionamento até 31 de março de 2013. Por fim, a Caixa se comprometeu a ter em seu quadro de pessoal 92.000 empregados até dezembro de 2012 e 99.000 até dezembro de 2013. “Poderíamos ter avançado mais nas questões do ATS e na licença-prêmio para pós-98, assim como nas condições de trabalho, mas a luta continua”, avalia.

Caixa				
Item	Proposta	Item	Proposta	
Reajuste salarial	7,5% (reposição da inflação mais 2,02% de ganho real), conforme a Fenaban	Login único	Implementação do acesso à rede de computadores em estação única em 5 unidades da Matriz, em fase piloto, no 4º trimestre de 2012, com conclusão em 31 de agosto de 2013.	
Piso salarial	Os novos empregados serão contratados nas referências 202, 602 ou 802 da Estrutura Salarial Unificada (SEU) ou da Nova Estrutura Salarial (NES) e enquadrados nas referências 203, 603 ou 803, respectivamente, após 90 dias.	Tesoureiro executivo	<ul style="list-style-type: none"> A Caixa apresentará, até 31 março de 2013, um plano de ação para resolução definitiva das situações de saúde, segurança e condições de trabalho do Tesoureiro Executivo. Pagamento de substituição com remuneração apurada por minuto nas ausências parciais ou pausa para almoço, condicionada a existência de saldo de minuto para esta substituição na unidade, limitada a 480 minutos por dia para cada empregado, implementado a partir de janeiro de 2013. Considerar a função gratificada de Tesoureiro Executivo na linha de sucessão primária para a Função Gratificada de Supervisor de Canais, Supervisor de Atendimento, Gerente e Atendimento e Negócios III e Gerente de Canais e Negócios, mantendo na linha primária de Supervisor de Centralizadora/Filial. Formação de banco de habilitados para o exercício das atividades de Tesoureiro Executivo com empregados das agências e das Giret, no prazo de 90 dias após assinatura do acordo, bem como implementar cursos de formação de tesoureiros. 	
PLR	PLR Fenaban			4% do lucro líquido de 2012 distribuído de forma linear entre todos os empregados.
	REGRA BÁSICA 90% do salário + R\$1.540,00 (limitado a R\$ 8.414,34)			
Descomissionamento	PARCELA ADICIONAL 2% do lucro líquido de 2012 dividido pelo total de empregados (limitado a R\$ 3.080,00).	Contratações	A Caixa se compromete a ter em seu quadro de pessoal 92.000 empregados até dezembro de 2012 e 99.000 empregados até dezembro de 2013.	
	A Caixa assume o compromisso de apresentar, até 31 de março de 2013, estudos sobre descomissionamento de funções gratificadas, a partir das contribuições apresentadas pelas entidades representativas.			
Medicamentos	Custeio de despesas de 50 medicamentos de uso contínuo não custeados pelo SUS, cujos percentuais de reembolso serão de 50%, 80% e 100%, de acordo com a patologia indicada no relatório médico.			

Greve Nacional dos Bancários 2012

Saiba como aconteceu o movimento grevista da categoria em Curitiba e região



SEEB Curitiba

12
09

Insatisfeitos com a proposta apresentada pela Fenaban, em assembleia, bancários aprovam indicativo de greve por tempo indeterminado a partir do dia 18.



Joka Madruga/SEEB Curitiba

18
09

No primeiro dia de greve, 13 centros administrativos e 212 agências ficaram fechados. No Paraná eram 366 agências paradas.



SEEB Curitiba

19
09

Greve ganhou ainda mais força no segundo dia: 252 agências fechadas e 75% dos bancários e braços cruzados em Curitiba e região.



Joka Madruga/SEEB Curitiba

20
09

No terceiro dia, já eram 297 agências fechadas, além dos 13 centros administrativos, e 80% da categoria em greve. No Paraná, 564 agências pararam.



SEEB Curitiba

21
09

Fenaban permaneceu em silêncio e bancários de Curitiba e região fecharam 309 agências. Mais de 80% da categoria estava parada.



Joka Madruga/SEEB Curitiba

24
09

O sétimo dia de greve registrou 337 agências e 13 centros administrativos parados em Curitiba e região. No Paraná, 636 agências fecharam.



SEEB Curitiba

25
09

Mesmo com interditos proibitórios do HSBC e Itaú, greve continuou crescendo: 338 agências fechadas em Curitiba e região e 658 no Paraná.



Joka Madruga/SEEB Curitiba

26
09

Após retomada das negociações com a Fenaban, Banco do Brasil e Caixa, bancários de Curitiba e região aprovaram propostas e encerraram greve.